



Biograph



EPISTEMOLOGIA QUALITATIVA E PESQUISA NARRATIVA: PERSPECTIVAS (AUTO) BIOGRÁFICAS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA

Em quais paradigmas de pesquisa temos ancorado nossas investigações acerca do professor de matemática? Em busca de respostas, objetivamos averiguar que fundamentos teóricos e metodológicos a Epistemologia Qualitativa e a Pesquisa Narrativa podem proporcionar para as pesquisas na formação de professores numa perspectiva (auto) biográfica. Nosso anseio surgiu ao percebermos, em nossas vivências doutorais, interseções entre os conceitos dessas teorias no que tange as bases teóricas e metodológicas de pesquisa. Assim, buscamos aprofundar o conhecimento dessas similaridades e vislumbrar possibilidades para as pesquisas na área da formação docente, de modo particular dos professores de matemática. Realizamos um estudo documental nas obras Pesquisa Qualitativa e Subjetividade de Fernando González Rey e Pesquisa Narrativa de Michael F. Connelly e Jean D. Clandinin, buscando através de uma meta-análise produzir novas implicações. Como resultados, podemos apontar que as teorias se fundamentam em tomar como centro da pesquisa o sujeito e suas experiências subjetivas, problematizando aspectos como: o lugar da teoria, a construção do conhecimento, o papel do pesquisador e dos sujeitos que participam da pesquisa, dentre outras. As similaridades encontradas no estudo nos conduzem a vislumbrar que o docente de matemática, em nossas pesquisas, seja considerado em sua plenitude (auto) biográfica, com suas histórias pessoais, experiências, visões de si, do outro, do mundo e da própria matemática, implicando assim uma formação de professores de matemática fundamentada, também, nas subjetividades desses sujeitos.

Palavras-Chave: Paradigmas de Pesquisa. Epistemologia Qualitativa. Pesquisa Narrativa. Formação de professores de matemática. (Auto)biografia.